

São Caetano abre cotação para compra de absorventes**DIGNIDADE MENSTRUAL****São Caetano abre cotação para compra de absorventes**

Prefeitura prevê a aquisição de 3.000 unidades do produto para distribuir a alunas da rede de ensino

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano recebe até as 9h30 do dia 26 propostas de preço para a compra de absorventes externos com abas, destinados a estudantes da rede municipal de ensino, como parte de ações voltadas à promoção da dignidade menstrual.

A ideia da gestão do prefeito Tite Campanella (Republicanos) é a de garantir a higiene e a proteção íntima, especialmente de pessoas em vulnerabilidade social. Estudos mostraram

que mulheres e homens trans durante o ciclo menstrual podem se afastar das aulas, justamente pela falta de condições de comprar o produto.

Pesquisa realizada pela reportagem em drogarias do Grande ABC indica que o pacote com oito absorventes com abas tem custo entre R\$ 8 e R\$ 12, a depender da marca e da região. Com base no valor de mercado, o poder público municipal pode aplicar na compra valores entre R\$ 24 mil e R\$ 36 mil para a aquisição de 3.000 unidades do produto íntimo. Segundo o edital,

novas compras podem ser realizadas de acordo com a necessidade baseada em relatórios das equipes escolares.

Todavia, o pregão eletrônico garante a compra da empresa que oferecer o menor valor para cada unidade. Do total dos itens ofertados, 25%, ou 750 unidades, obrigatoriamente devem ser adquiridos de micro e pequenas empresas para atender legislação vigente.

Segundo a PeNSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar) 2024, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que divulgou relatório em março deste ano, 15% dos 6,19 milhões de estudantes do sexo feminino em todo o Brasil deixaram de ir à escola ao menos um dia, nos 12 meses anteriores ao levantamento, por falta de absorvente.

Outro levantamento, divulgado em 2021, mostra que uma em cada quatro adolescentes no Brasil não tem acesso a absorvente durante o período menstrual, recorrendo, por vezes, a alternativas que põem a saúde em risco, como panos e outros itens não estéreis, embora a higiene menstrual seja um direito reconhecido pela ONU (Organização das Nações Unidas) desde 2014.

Questionada sobre critérios de distribuição e número de estudantes beneficiados, a Prefeitura não se manifestou até a conclusão da edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4